



PROJETO DE EXTENSÃO

— **FAPE2** —

FACULDADE PEDRO II DE BELO HORIZONTE

PROJETO DE EXTENSÃO



SUMÁRIO

CAPÍTULO I – DAS DISPOSIÇÕES GERAIS.....	2
CAPÍTULO II – DOS OBJETIVOS DA EXTENSÃO	3
CAPÍTULO III – DAS AÇÕES EXTENSIONISTAS	3
CAPÍTULO IV – DAS MODALIDADES DE EXTENSÃO.....	3
CAPÍTULO V – DA ARTE E CULTURA.....	4
CAPÍTULO VI – ATIVIDADES EXTENSIONISTAS E ATIVIDADES CULTURAIS.....	4
CAPÍTULO VII – DA APRESENTAÇÃO DOS PROJETOS	5
CAPÍTULO VIII – DISPOSIÇÕES GERAIS.....	5

PROJETO DE EXTENSÃO



PROJETO DE EXTENSÃO FACULDADE PEDRO II

1. APRESENTAÇÃO

A extensão é o processo educativo, cultural e científico que articula o ensino e a iniciação científica de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre IES e sociedade. Entende-se por extensão acadêmica ações que criam condições à sociedade de ter o conhecimento de domínio da faculdade, seja pela sua própria produção, ou seja, pela sistematização do conhecimento universal disponível. Sendo assim, a formação acadêmica deve estar pautada em currículos dotados de flexibilidade, observando a maleabilidade na organização dos conteúdos, as singularidades regionais e locais, sem a perda do referencial básico das disciplinas fundamentais dos currículos.

Vale considerar a dinâmica presente na organização de todos os componentes da estrutura curricular de cada curso, de forma que possibilite a compreensão dos dilemas e desafios com os quais o profissional se defrontará na profissão. Nesse sentido, as respostas às demandas dos cursos exigem uma formação qualificada e o desenvolvimento de habilidades teórico-metodológicas, ético-políticas e técnico-operativas necessárias ao fazer profissional, orientadas pelas atribuições privativas e competências profissionais estabelecidas na legislação vigente.

O projeto pedagógico da FAPE2 combina o domínio das principais referências teóricas utilizadas pela profissão com a qualificação técnica de cada curso. Ressalte-se que tal processo requer também um investimento em atividades complementares como a monitoria, a iniciação científica e os projetos de extensão, que materializam a função social da IES. Assim, entende-se que o compromisso profissional assumido pelos cursos oferecidos na Instituição na contemporaneidade será reafirmado no exercício do ensino, da iniciação científica e da extensão.

Segundo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), o ensino superior deve desenvolver, além do ensino e da iniciação científica, atividades de extensão respeitando os requisitos estabelecidos por cada instituição.

PROJETO DE EXTENSÃO



2. JUSTIFICATIVA

Um dos caminhos que a Faculdade deve seguir é a aproximação com a sociedade, dado seu caráter fundamental que é o Ensino, a Iniciação Científica e a Extensão. Parte-se ainda do pressuposto, que é função da IES "produzir, sistematizar e socializar o saber filosófico, científico, artístico e tecnológico, ampliando e aprofundando a formação do ser humano para o exercício profissional, a reflexão crítica, a solidariedade nacional e internacional, na perspectiva da construção de uma sociedade justa e democrática e na defesa da qualidade de vida". Em conjunto com os pressupostos apresentados acima e levando em consideração os dados apresentados nos Relatórios da CPA da FAPE2, torna-se evidente a necessidade de criar espaços de aproximação/divulgação junto à comunidade dos cursos ministrados pela IES.

Ressalta-se que a "Escola" é um espaço ímpar para essa aproximação, uma vez que ela é "o espaço no qual se deve favorecer, a todos os cidadãos, o acesso ao conhecimento e o desenvolvimento de competências, ou seja, a possibilidade de apreensão do conhecimento historicamente produzido pela humanidade e de sua utilização no exercício efetivo da cidadania" (BRASIL; 2004 , p. 7).

Este projeto de extensão é de extrema relevância acadêmica, pois proporcionará ao corpo discente e a comunidade a oportunidade de aprimorar seus conhecimentos e de articular a teoria com a prática.

Pontuamos ainda, que as atividades extensionistas consistem na socialização de conhecimento e contribuição das produções e reflexões acadêmicas para a comunidade e sociedade, propriamente dita, reafirmando a função social da faculdade.

3. COMO FUNCIONA A EXTENSÃO NA FAPE2

A extensão acontece na IES nas mais diversas áreas no formato de cursos, eventos, seminários, oficinas, projetos, prestação de serviços, ações relacionadas à saúde, ao meio ambiente e diversas outras atividades, que podem acontecer dentro da Instituição ou deslocadas para outros lugares à procura de um público ou de um lugar específico.

4. IMPORTÂNCIA DOS PROJETOS DE EXTENSÃO

Embora algumas atividades de extensão tenham caráter pontual, é importante que estejam envolvidas em projetos contínuos, para que a relação comunidade-IES se fortaleça. Os projetos de extensão são também uma forma do corpo docente e discente vivenciarem na prática elementos de suas áreas de atuação.

PROJETO DE EXTENSÃO



A extensão deve ser formada por docentes, discentes e comunidade externa. O importante é sempre ressaltar que a extensão não é um “assistencialismo” à sociedade, mas uma forma de integrar, de ampliar visões, de trocas de experiências, de qualificar e atualizar, assim, forma o tripé juntamente com o ensino e a iniciação científica.

5. OBJETIVOS GERAIS

- Formar e capacitar estudantes dos cursos de licenciatura e bacharelado em relação a temas das diversas áreas do conhecimento, importantes visando à reflexão, discussão, atualização e aperfeiçoamento, além da produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático, relacionados aos temas.
- Divulgar as áreas de atuação do profissional no mercado de trabalho.
- Divulgar os cursos de Licenciatura em Letras/Português Inglês, Matemática, Geografia, Pedagogia e bacharelado em Administração como interessantes áreas de estudo e formação profissional.
- Incentivar o interesse pela profissão de professor e administrador e esclarecer dúvidas sobre as mesmas.
- Desenvolver habilidades educativas e metodológicas juntos aos discentes.

6. OBJETIVOS DAS AÇÕES DA EXTENSÃO

- Estabelecer a integração entre o ensino, a iniciação científica e a realidade educacional.
- Capacitar os discentes para atender as exigências do mercado de trabalho, assim como as necessidades sociais.
- Contribuir para a melhoria dos padrões sócio-econômicos, políticos e culturais da comunidade.
- Estimular e apoiar o corpo docente e discente na publicação e divulgação de suas produções acadêmicas.
- Incentivar o desenvolvimento de práticas acadêmicas que dialoguem com as demandas econômicas e necessidades sociais contribuindo para uma formação pessoal capaz de colaborar com a transformação social e o desenvolvimento regional sustentável.
- Estimular a criação de instrumentos para socialização dos conhecimentos produzidos pela instituição permitindo acesso e identificação também por aqueles que dele não participam diretamente.
- Renovar e ampliar o conceito de “sala de aula”, que deixa de ser o lugar privilegiado para o ato de aprender, adquirindo uma estrutura ágil e dinâmica, caracterizada por uma efetiva aprendizagem

recíproca de alunos, professores e sociedade, ocorrendo em qualquer espaço e momento, dentro e fora da Faculdade.

- Favorecer as ações de responsabilidade social e a inclusão social da comunidade interna e externa a faculdade.
- Realizar cursos e eventos a partir das necessidades e demandas dos discentes, docentes e da comunidade.

7. MODALIDADES DA EXTENSÃO

- Atividades de caráter institucional, exercidas por docentes em conjunto ou isoladamente, nesta ou em outras instituições, órgãos ou entidades públicas ou privadas no âmbito de programa de extensão regularmente aprovados pelas instâncias acadêmicas competentes.
- Atividades esporádicas, exercidas por profissionais convidados de outras instituições de ensino.
- Atividades de caráter institucional, exercidas pelos docentes e coordenadores da IES compatível com sua carga horária.

Programa de extensão é o conjunto de projetos articulados de forma institucional, contemplando objetivos com características temporal de continuidade e permanência os quais compõem uma das linhas de extensão.

Projetos de extensão é o conjunto de atividades de caráter educativo, cultural, científico ou tecnológico, desenvolvido de forma planejada, com objetivos e fins previstos.

Cursos de extensão é o conjunto articulado de ações pedagógicas, planejadas e organizadas de forma sistemática, de caráter teórico e/ou prático, incluindo a carga horária.

8. SÃO INDISPENSÁVEIS, PARA CARACTERIZAR A EXTENSÃO COMO ACADÊMICA, DEVIDO À NATUREZA E AOS OBJETIVOS DA INSTITUIÇÃO

- Otimizar as relações de intercâmbio entre a IES e a sociedade em relação aos objetivos da Instituição.
- Aumentar a probabilidade de fazer as pessoas e as Instituições utilizarem, da melhor forma possível, todo o conhecimento existente, para a realização de suas atividades.
- Avaliar as contribuições da IES para o desenvolvimento da sociedade.
- Produzir conhecimento sobre os processos de apropriação do conhecimento existente por parte da população e das Instituições.

PROJETO DE EXTENSÃO



- Facilitar e melhorar a articulação de ensino e da iniciação científica com as necessidades da sociedade.
- Preservar e proteger o conhecimento produzido pela sociedade.
- Procurar integrar e consolidar toda atividade de ensino e de iniciação científica de modo que haja uma conexão importante com os setores produtivos e os diversos segmentos da comunidade numa relação de intercâmbio e mútuo aperfeiçoamento, no qual a Instituição se enriqueça a si mesma em conhecimentos e sabedoria, ao mesmo tempo em que incentiva o desenvolvimento em programas e projetos comunitários.

São considerados como modalidades ou atividades de extensão: os programas, projetos, cursos e eventos.

Belo Horizonte, 10 de julho de 2019

Telma Regina Garcia de Angelis

Diretora